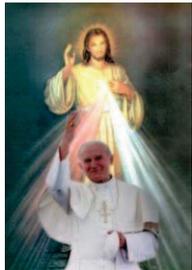


REZAR A PALAVRA E CONTEMPLAR O MISTÉRIO



Meu Senhor e meu Deus, eu dou te graças pelo teu amor gratuito e abundante. Na ferida do teu amor Tu curas as minhas feridas. O teu lado aberto na Cruz é a cratera onde se revitaliza a Criação, a nascente de onde continuamente jorra a misericórdia, que me regenera. Aumenta a minha fé para que possa participar na bem-aventurança dos que fazem vibrar a notícia mais bela da história, daqueles que acreditam sem terem visto!

VIDA PAROQUIAL E DIOCESANA



Domingo, 08 de Abril - II DOMINGO DE PÁSCOA (PASCOELA) DOMINGO DA DIVINA MISERICÓRDIA

- 08h30 - Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora - Cêu Vieira
- 09h00 - Eucaristia - Pelo Povo
- Conferência Vicentina - Peditório à Porta da Igreja

Segunda-feira, 09 de Abril

- Não há celebração da Eucaristia
- 21h15 - Escola MCC - Centro Pastoral Paulo VI

Terça-feira, 10 de Abril

- 18h30 - Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora - Grupo de Oração
- 19h00 - Eucaristia

Quarta-feira, 11 de Abril - S. Estanislau I, Papa e Mártir

- Não há celebração da Eucaristia

Quinta-feira, 12 de Abril

- Não há celebração da Eucaristia

Sexta-feira, 13 de Abril - S. Martinho I, Papa e Mártir

- 18h30 - Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora - Apostolado da Oração
- 19h00 - Eucaristia

Sábado, 14 de Abril

- 18h30 - Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora - Conferência Vicentina
- 19h00 - Eucaristia do III Domingo de Páscoa com a Catequese (Festa da Vida - 8º Ano)
- Peregrinação Nacional a Fátima - Conferências Vicentinas

Domingo, 15 de Abril

- 08h30 - Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora - Beatriz
- 09h00 - Eucaristia pelo Povo
- Peregrinação Nacional a Fátima - Conferências Vicentinas
- Início da LV Semana de Oração pelas Vocações Consagradas

INFORMAÇÕES ÚTEIS



5. Não são permitidos velórios de defuntos na Igreja paroquial. À falta de outro espaço, de momento, os velórios dos nossos defuntos realizam-se na Capela do Senhor dos Aflitos. À hora marcada para a realização do funeral, far-se-á o levantamento do féretro que seguirá para a Igreja paroquial onde se celebrará a missa de corpo presente.

Porém, e a pedido expresso da família, podem os nossos defuntos permanecer em suas casas para aí serem velados até à hora do funeral. À hora marcada, far-se-á o levantamento do féretro que seguirá em cortejo para a Igreja Paroquial. O cortejo, porém, podendo ser apeado, não tem acompanhamento. Dependendo da distância onde se encontra da Igreja, pode ser feito de automóvel ou a pé, mas sempre sem acompanhamento.

Excepcionalmente e por razões plausíveis (no caso de vir do estrangeiro ou do hospital, por exemplo) pode o corpo do defunto vir diretamente para a Igreja Paroquial, desde que para a hora da celebração da Missa de funeral. A urna, permanecerá fechada, colocada no centro da Igreja e no corredor central. Não é permitido a colocação de carpetes, de tocheiros, de flores (exceto um bouquet ou coroa em cima da urna. Os restantes arranjos florais permanecerão no exterior da Igreja), nem de caldeira para água benta. Apenas se pode colocar o cirio à cabeceira da urna. Os bancos da Igreja, tampouco podem ser removidos do seu lugar. A porta do guarda-vento permanecerá encerrada antes e durante a realização do funeral. O livro de condolências ficará exposto no exterior do guarda-vento.

BOLETIM PAROQUIAL DE STIAGO DE VILA NOVA ANHA



BOLETIM 258

08 ABRIL A
15 ABRIL 2018

Email: paroconha@diocesedevidiana.pt
Website: www.paroquiavnanha.com



II DOMINGO DE PÁSCOA - ANO B DOMINGO DA DIVINA MISERICÓRDIA

1ª Leitura
Act 4,32-35
Salmo
117 (118)
2ª Leitura
1 Jo 5, 1-6
Evangelho
Jo 20, 19-31

Caros amigos:

Nesta semana de celebração de uma Páscoa contínua, de um Domingo que não perde fulgor, preparamo-nos para o Domingo da Divina Misericórdia.

Ainda hoje continuam a não bastar-nos ideias para sustentar a nossa fé, continuam a não ser suficientes as certezas alheias para firmar o nosso compromisso! Somos desafiados a um mergulho pessoal na ressurreição, a uma experiência que envolve o tacto e todos os sentidos da nossa vida.

Jesus abre para nós o segredo do seu Coração Misericordioso: não hesitemos, entremos e permaneçamos pela fé, n'Aquele que é o Nosso Deus e Senhor!

Continuação de feliz vivência da alegre notícia da Ressurreição.



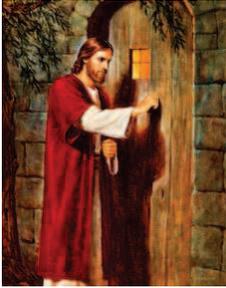
DO MEDO À ALEGRIA



Era uma tarde que mais parecia noite. Fechando as portas, parece ter ficado impedida de ali entrar a luz da ressurreição. As notícias da manhã, da pedra rolada, do sepulcro vazio, não foram suficientes para dar certezas aos discípulos. O medo fechou as portas daqueles corações assustados, incrédulos, desiludidos. Nessa re-união escura e desolada, nesse inverno deserto e frio, surge, no meio deles, no centro, derrubando as barreiras das portas fechadas e dos corações isolados, Jesus, o ressuscitado. Jesus deseja a paz e mostra os sinais da Sua paixão. E é nesta epifania da ressurreição, na profundidade do medo experimentado, que nasce a verdadeira alegria. A páscoa da nossa vida acontece até nos cofres mais fechados dos nossos medos, naqueles que nunca tivemos coragem de tocar e de abrir. Até aí Jesus vive e deseja a paz e a alegria para cada um de nós.

PARA MEDITAR

O SOPRO DO PERDÃO E DA PAZ



A presença de Jesus ressuscitado naquela sala “fechada” não quer servir apenas de prova à ressurreição. Jesus, enviado do Pai, vem enviar, lançar discípulos missionários “no terreno”, dar força e coragem para que sejam os próprios discípulos a abrir as portas (da sala e dos corações) e sair. Jesus entra para que os discípulos saiam em missão, levados pela brisa do Espírito Santo que é amor e perdão. A paz é o perfume da misericórdia. Em cada porta fechada, em cada irmão isolado somos enviados a colocar um facho de luz deste mesmo Espírito que nos ajuda a sair de nós próprios, sem medo, em missão. Sejam alegres e corajosos, porque isso é um sinal fiável de que Cristo está connosco. Não deixemos que o medo invada as nossas casas, as nossas salas, as nossas vidas. Como nos pedia São João Paulo II: “não tenhais medo, abri as portas a Cristo”...

NO SÍTIO CERTO, À HORA CERTA



Tomé perdeu a oportunidade de ver Jesus e de ser abraçado por tão grande amor, por não estar no sítio certo à hora certa... Mas para Deus, nunca estão esgotadas as “oportunidades”. Ele ama-nos para além do tempo e do espaço. Não acreditando verdadeiramente nas palavras dos discípulos, Tomé precisa ver e tocar, pois também as suas portas estão fechadas... Mas oito dias depois, quando as portas (da sala) continuam fechadas... Jesus, na sua pedagogia do amor, renova a certeza da presença da paz que rompe com os medos recorrentes e se revela de uma forma mais próxima àquele que tinha estado (mais) distante. Tomé, tocado por Aquele que desejava tocar, professa a fé no ressuscitado e Jesus enaltece os que não vêm e não tocam. Hoje somos felizes porque acreditamos sem ter visto, sempre que deixamos que Jesus entre nas nossas salas fechadas. Não adoremos o medo, adoremos o Ressuscitado! Deixemo-nos conduzir pelo Espírito de perdão e de paz, sinais do coração misericordioso de Deus, luz do Evangelho!

VIVER A PALAVRA

Vou procurar vencer os medos que me impedem de confiar a minha vida ao Senhor.

MISSAS

DIA 10 TERÇA-FEIRA 19H00

- ANIV. António Ribeiro de Morais e irmão Manuel (2ª feira) – int. afilhada e prima Celeste
- ANIV. Maria Teresa M. Vieira e marido – int. filha Augusta
- ANIV. NATAL. Joaquim Teixeira Elias – int. esposa e família
- Almas do purgatório – int. Confraria das Almas
- Albino Barbosa Barreto – int. esposa Lurdes
- António Rodrigues da Silva – int. esposa e filhas
- Arminda Rodrigues Rego Lima – int. família
- Maria das Dores Costa Jácome – int. Joaquim Fernandes e filhas

DIA 13 SEXTA-FEIRA 19H00

- ANIV. NATAL. Joaquim Costa Faria e Maria Isabel Neiva da Cruz (4ª feira) – int. filhos e família
- ANIV. NATAL. José António Loureiro Casal (5ª feira) – int. filhos
- Almas dos defuntos que repousam no Cemitério – int. esmolas recolhidas por Maria da Luz e Cecília
- Beatriz Barros Gomes – int. marido Joaquim e filhos
- Manuel Barbosa Maciel – int. esposa e família
- Manuel Alves Cruz e filho – int. esposa
- Pe. Alípio da Silva Lima – int. colaboradoras da Creche

DIA 14 SÁBADO 19H00

- ANIV. Agostinho Carvalho – int. irmã Deolinda
- ANIV. António Marques Sampaio e esposa – int. filho Manuel Marques
- ANIV. João Augusto Fernandes Casanova – int. filho Avelino
- ANIV. Francisco Sampaio Novo e esposa – int. filho Horácio
- ANIV. Rosa da Conceição Rodrigues da Silva – int. família
- Ernesto Barreto e Manuel Barreto – int. irmã Lúcia
- Karel e Marie Louise Van Dorpe, Joaquim Macedo e Guilhermina Cunha – int. Ingrid Van Dorpe
- Manuel Afonso Novo e esposa – int. família
- Maria da Costa Lima – int. neta
- Pelos benfeitores defuntos da Capela do Repouso do Cemitério Paroquial – int. Cecília e Maria da Luz

DIA 15 DOMINGO - 09H00

- **III DOMINGO DE PÁSCOA**
- Povo

INFORMAÇÕES ÚTEIS



1. Donativos da Semana:

- Obras da Igreja: **€ 200,00; € 100,00; € 50,00; € 50,00; € 40,00; € 20,00; € 25,00;**

2. Felicitações vivas, a todos, pela forma briosa como decorreu a Visita Pascal na Paróquia! Um grande bem-haja aos colaboradores do Compasso Pascal e bem hajam pelos folares que ofereceram ao Pároco!

3. A Junta de Freguesia informa que, durante os meses de Abril e Maio, terá um técnico voluntário à disposição dos cidadãos que necessitarem de apoio na submissão do seu IRS. Para mais informações, queiram por favor dirigir-se à Junta de Freguesia."

4. O almoço convívio promovido pela Confraria do Senhor e anunciado para este fim-de-semana fica adiado para o dia 20 de Maio. É de angariação de fundos para ajudar nas despesas com as iniciativas no âmbito das comemorações dos 250 anos da sua fundação na Paróquia. No dia de Corpo de Deus, recriaremos a Procissão do Senhor aos Enfermos.